Com o tema “Transformando o Seguro”, o CQCS Inovação 2026 aposta em uma discussão mais profunda sobre o futuro do mercado de seguros e os impactos das mudanças tecnológicas e comportamentais na sociedade. Marcado para os dias 4 e 5 de novembro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo (SP), o evento pretende provocar o setor a repensar produtos, serviços e a relação com os consumidores.

Segundo Gustavo Doria Filho, idealizador e fundador do CQCS Inovação, a proposta deste ano vai além da ideia de evolução gradual. “Uma coisa é evolução, outra coisa é transformação”, afirmou. Para ele, o avanço simultâneo de tecnologias como inteligência artificial, robótica, biotecnologia e blockchain está criando um novo cenário para todos os setores da economia – incluindo o seguro.

“O smartphone mudou a vida de todo mundo. Não houve uma evolução, houve uma transformação”, exemplificou. “O Brasil está vivendo um momento de muitas evoluções tecnológicas ao mesmo tempo. E a junção dessas tecnologias vai permitir o desenvolvimento de todas as áreas.”

Dentro desse contexto, Gustavo defende que o mercado de seguros precisa aproveitar o momento para reinventar processos e melhorar a experiência do cliente. “A gente quer dizer que esse é o momento do seguro se repensar e tentar prestar serviços melhores”, destacou.

Durante sua fala, ele citou exemplos práticos de como a integração tecnológica pode transformar operações do setor. Um dos casos envolve o uso de blockchain aliado a ferramentas de avaliação de danos e transferência digital de propriedade de veículos, possibilitando, no futuro, pagamentos instantâneos em casos de perda total.

“Se a gente conseguir usar o contrato de blockchain para deixar tudo combinado de maneira clara, integrar sistemas que detectam a perda total do veículo e fazem a transferência automaticamente, temos a chance de fazer o seguro com pagamento instantâneo”, explicou. “Imagina a transformação que isso seria para a indústria.”

Para Gustavo Doria Filho, muitas dessas mudanças ainda não acontecem por uma questão de mentalidade. Por isso, o objetivo do CQCS Inovação 2026 é justamente estimular reflexões estratégicas sobre o futuro do setor.

“O nosso evento quer ajudar as empresas e as pessoas a refletirem as possibilidades que a tecnologia e os hábitos modernos estão trazendo para realmente transformar o seguro”, disse.

Além da tecnologia, o evento também dará espaço para debates ligados ao bem-estar e às mudanças sociais provocadas pelo novo comportamento digital da sociedade. Gustavo destacou que temas como saúde social estarão no centro das discussões da edição de 2026.

“Hoje temos a saúde física, a saúde mental e a saúde social. Esse hábito de ficar preso ao celular e deixar de ouvir as pessoas está gerando doenças sociais”, afirmou, citando a Organização Mundial da Saúde (OMS), que passou a tratar a saúde social como um dos pilares do bem-estar.

A programação do CQCS Inovação 2026 contará com palestrantes nacionais e internacionais voltados para inovação, transformação, comportamento e tendências globais. “Passou o momento da mudança gradativa. Agora é hora de olhar de forma estratégica para fazer do seguro um produto mais aceito, melhor visto e que estimule mais pessoas a comprarem”, concluiu Gustavo Doria Filho.

Fonte: CQCS Inovação 2026, em 21.05.2026.